

Portos e usuários debatem hoje novo plano de desenvolvimento

Foto de Ailton Lopes

Para buscar alternativas na elaboração de um Plano de Desenvolvimento dos Portos do Espírito Santo e, por extensão, do Brasil, a Empresa de Portos do Brasil — Portobrás, realiza hoje, em Vitória, o Seminário sobre Desenvolvimento dos Portos do ES, sob a coordenação da Cia. Docas do ES, tendo como local o auditório do Hotel Alice.

Com a ausência do governador, que se encontra em Brasília, o vice-governador José Moraes presidirá a abertura do Seminário, cuja primeira palestra terá como tema "A Influência do Complexo Portuário do ES no Sistema Portuário Nacional", pelo diretor de Planejamento e Pesquisas da Portobrás, engenheiro Wilson Calmon Alves.

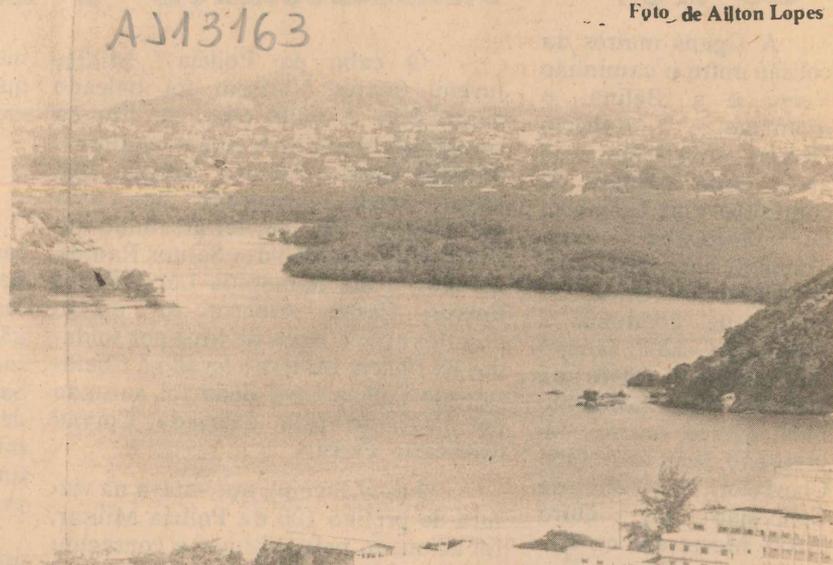
DEBATE ABERTO

"Uma das maiores preocupações da Portobrás, tendo em vista o espírito que norteia as diretrizes da Nova República, é que o Plano de Desenvolvimento a ser elaborado para os portos capixabas, tenha a participação da comunidade local em todos seus aspectos. Acho que já obtivemos uma vitória, ao ter no programa do Seminário de amanhã (hoje) um conjunto de personalidades interessadas nos assuntos portuários", disse ontem o diretor de Planejamento da Portobrás, Wilson Calmon Alves.

No final do ano passado, a diretoria de Planejamento e Pesquisas da Portobrás publicou nos principais jornais do País, inclusive A GAZETA, um ato convocatório, visando à contratação de consultoria para a elaboração de um plano de desenvolvimento de alguns dos portos mais importantes do País. "Escolhemos o Espírito Santo para começar o plano tendo em vista a importância decisiva do seu complexo portuário para o desenvolvimento e a economia nacionais", explicou Calmon Alves, ao anunciar que o Seminário a ser realizado durante o dia de hoje, em Vitória, contará com presenças de outros diretores da Portobrás, técnicos especializados do sistema, além da diretoria e equipe da Codesa, que é a principal interessada regional, no temário de hoje.

ALTERNATIVAS

O Seminário sobre Desenvolvimento dos Portos do Espírito Santo debaterá, entre outros temas, Relações de Trabalho — um assunto mui-



Fazer um porto em Aribiri é tema principal nos debates de hoje

to polêmico em torno de salários, horas de trabalho, vantagens e direitos dos portuários, interrompidos pelo governo Federal, nos últimos vinte anos —, serviços operacionais, containerização e até turismo e integração do porto com a comunidade, terminais privativos e acessos ferroviários.

Dentre as alternativas projetadas para os debates, incluem-se: a desativação do porto de Vitória, do local atual, onde existem três berços e uma profundidade média de 8 metros, e sua transferência para a foz do Aribiri (ao lado do Penedo) e a construção de um novo porto com sete berços e maior profundidade; a transferência do parque de tancagem de derivados de petróleo, atualmente na área urbana (Paul e São Torquato) para outros locais mais seguros, possivelmente Barra do Riacho; a transferência da movimentação de carvão dos cais da Usiminas para o Porto de Praia Mole, com a consequente liberação dessas áreas para a operação com outras cargas, como é o caso dos contêineres ou fertilizantes; e a melhor utilização do porto de Barra do Riacho, em Aracruz.

O PROGRAMA

O Seminário sobre Desenvolvimento dos Portos do ES será aberto às 9 horas, no auditório do Hotel Alice, no centro de Vitória, sob a presidência do vice-governador José Moraes. Os prefeitos de Vitória e Vila Velha falarão durante a abertura,

tendo em vista que seus municípios fazem parte do sistema portuário principal do Estado, sob administração da Codesa. A primeira palestra será do diretor de Planejamento da Portobrás, Wilson C. Alves, tendo como tema "A influência do Complexo Portuário do ES no Sistema Portuário Nacional". O moderador será o engenheiro Osmar Luiz Rabelo de Oliveira, diretor do Porto de Barra do Riacho.

As demais palestras do Seminário, serão as seguintes: "Relações de Trabalho", pelo secretário da Federação dos Portuários, Arlindo Borges Pereira. Segue-se "Turismo e Desenvolvimento", pelo técnico da Emcat, José Carlos M. Cavalcanti. Na parte da tarde serão os seguintes assuntos: "Codesa: Serviços Operacionais e Movimentação de Cargas", pelo engenheiro José Carlos Guimarães; "Containerização dos Portos do Espírito Santo" pelo técnico da Portobrás, Paulo Romano; "Acessos Ferroviários aos Portos do ES" pelo engenheiro da Cia. Vale do Rio Doce, José Carlos Marreco; "Influência do Porto na Cidade", pelo técnico do Instituto Jones dos Santos Neves, José Fernando Destefani dos Santos; e "Terminais Privativos", pelo engenheiro e diretor do porto de Barra do Riacho, Osmar Luiz Rabelo de Oliveira. O encerramento está previsto para 18h30m.

As sugestões resultantes deste Seminário serão objeto de estudo para aplicação no Plano de Desenvolvimento dos Portos do ES, pela firma Planave, responsável pela elaboração do projeto de âmbito nacional.